

Projeto: A Importância da Criação da Região Metropolitana do Sudoeste da Bahia

Por: Padre Carlos

Introdução

A discussão sobre a criação de regiões metropolitanas no Brasil tem ganhado relevância como estratégia de planejamento e gestão territorial, visando promover o desenvolvimento integrado e sustentável de áreas com forte interdependência socioeconômica. Neste contexto, a Região Sudoeste da Bahia, com seu dinamismo e complexidade, apresenta um caso emblemático para a instituição de uma Região Metropolitana, tendo como epicentro o município de Vitória da Conquista. Este projeto visa analisar a importância estratégica da criação da Região Metropolitana do Sudoeste da Bahia, destacando o papel fundamental de Vitória da Conquista como polo de desenvolvimento e sua influência sobre os municípios circunvizinhos. Através da análise de dados socioeconômicos, demográficos e de infraestrutura, buscaremos demonstrar como a formalização desta região metropolitana pode catalisar o crescimento regional, otimizar a gestão de recursos públicos e melhorar a qualidade de vida da população.

A Região Sudoeste da Bahia: Panorama Socioeconômico

O Território de Identidade Sudoeste Baiano é uma vasta e diversificada região do estado da Bahia, compreendendo 24 municípios e uma população de aproximadamente 747.152 habitantes em 2022, distribuídos por uma área de 27.333 km², o que representa 4,8% da extensão territorial da Bahia. Esta região possui 5,3% da população do estado e uma taxa de urbanização de 64,8% (dados de 2010, sendo a média da Bahia 71%), indicando um processo de concentração urbana em andamento, com Vitória da Conquista como principal vetor.

Em termos econômicos, o Produto Interno Bruto (PIB) do Território Sudoeste Baiano alcançou R\$ 12,2 bilhões em 2021, com um PIB per capita de R\$ 17.504,27. A participação do PIB do território no PIB total da Bahia tem oscilado, registrando 3,5% em 2021. A estrutura econômica é predominantemente baseada no setor de Comércio e

Serviços, que respondeu por 78,2% do valor adicionado bruto (VAB) em 2021, seguido pela Indústria (13,6%) e Agropecuária (8,2%).

Os principais produtos agrícolas da região incluem café, banana e feijão, além de uma significativa produção na silvicultura. Na pecuária, destacam-se os rebanhos de galináceos, suínos e bovinos. A indústria local é impulsionada pela construção civil, produção de calçados e o setor têxtil. No comércio exterior, o território exportou US\$ 58,1 milhões em 2023, com destaque para café, especiarias e calçados.

Indicadores sociais como saúde e educação revelam desafios e potencialidades. Em 2023, a região contava com 1.560 leitos hospitalares e 39 hospitais. A taxa de analfabetismo em 2010 era de 21,4%, e em 2023, havia um número considerável de matrículas nos ensinos fundamental, médio e superior.

Vitória da Conquista: Um Polo Regional Estratégico

Vitória da Conquista é, inquestionavelmente, o município mais proeminente da Região Sudoeste da Bahia, exercendo uma influência significativa sobre as cidades vizinhas em diversas dimensões.

Perfil Demográfico e Econômico

Com uma população de 370.879 habitantes (Censo IBGE 2022), Vitória da Conquista concentra quase metade da população de todo o Território de Identidade Sudoeste Baiano. Sua densidade demográfica é de 113,97 hab/km² e a área territorial é de 3.254,186 km². A população estimada para 2024 já aponta para 394.024 pessoas, evidenciando um crescimento contínuo.

O município possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,678 (dados de 2010), e uma taxa de escolarização de 96,8% para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos (dados de 2010). O PIB per capita de Vitória da Conquista em 2021 foi de R\$ 23.907,93. O município é responsável por uma parcela expressiva da economia regional, com destaque para os setores de comércio, serviços, educação superior e saúde.

Conforme dados da SEI-BA, Vitória da Conquista detinha 67,2% da participação no PIB do Território Sudoeste Baiano em 2021. Esta concentração econômica reflete sua capacidade de atrair investimentos, gerar empregos e oferecer uma gama diversificada de bens e serviços que atendem não apenas à sua população, mas também aos moradores dos municípios vizinhos.

Importância Estratégica

A localização geográfica privilegiada, no entroncamento de importantes rodovias federais (BR-116 e BA-262/BR-415), confere a Vitória da Conquista um papel crucial como centro logístico e de distribuição para toda a região. A cidade é um polo educacional, abrigando universidades e faculdades que atraem estudantes de diversas localidades, e um centro de referência em serviços de saúde, com hospitais e clínicas especializadas que atendem a uma vasta área.

A dinâmica econômica de Vitória da Conquista, impulsionada por um setor de serviços robusto e um comércio diversificado, gera um fluxo constante de pessoas e mercadorias, fortalecendo os laços de interdependência com os municípios do entorno. Esta centralidade se manifesta na busca por oportunidades de emprego, acesso a serviços especializados e consumo de bens que não estão disponíveis em cidades menores.

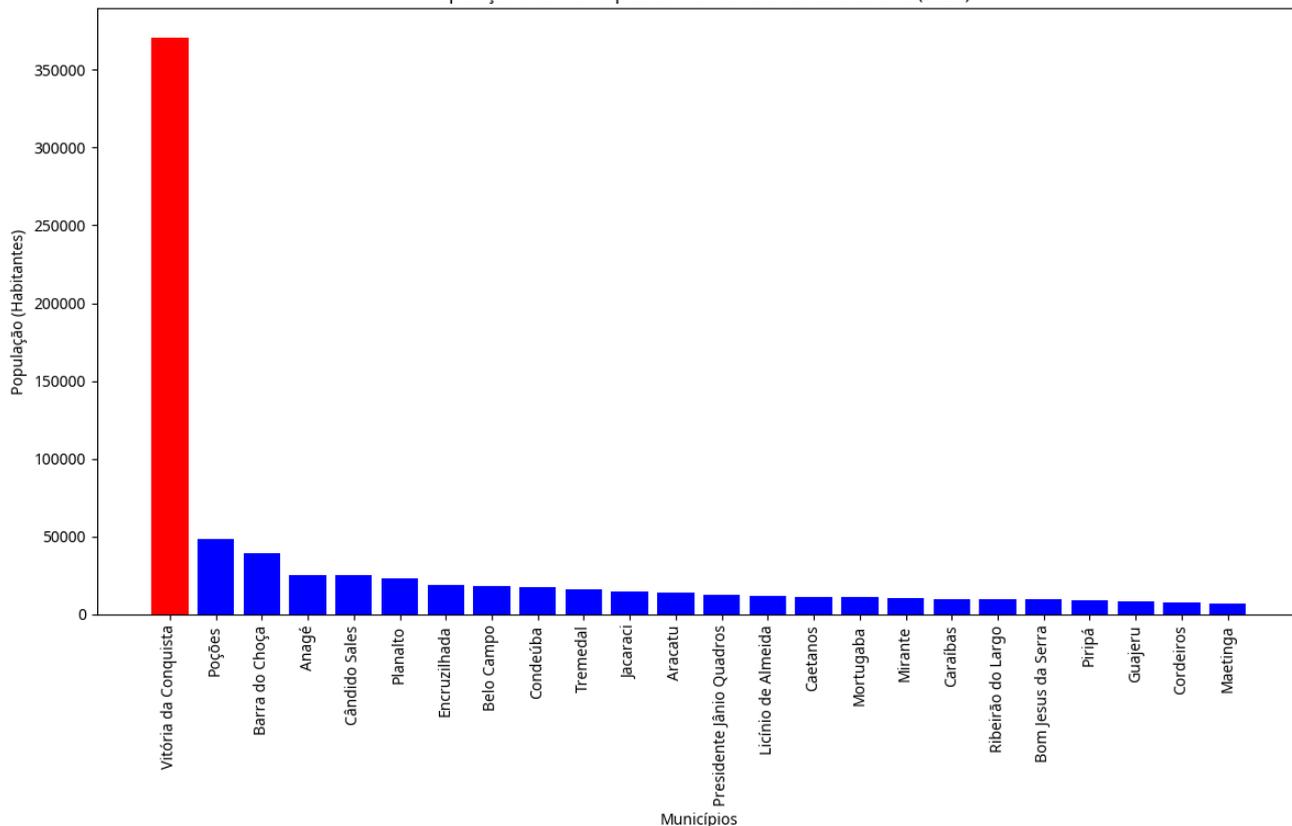
O Impacto de Vitória da Conquista nas Cidades Vizinhas: Uma Análise Detalhada

A influência de Vitória da Conquista transcende suas fronteiras municipais, estabelecendo uma complexa rede de interações com as cidades do seu entorno. Esta seção aprofunda a análise desse impacto, utilizando os dados coletados e os gráficos gerados para ilustrar a dinâmica regional.

Concentração Populacional e Econômica

Como demonstrado no gráfico de população, Vitória da Conquista é o município mais populoso do Território Sudoeste Baiano, concentrando uma parcela significativa dos habitantes da região. Esta concentração demográfica, por si só, já indica um polo de atração.

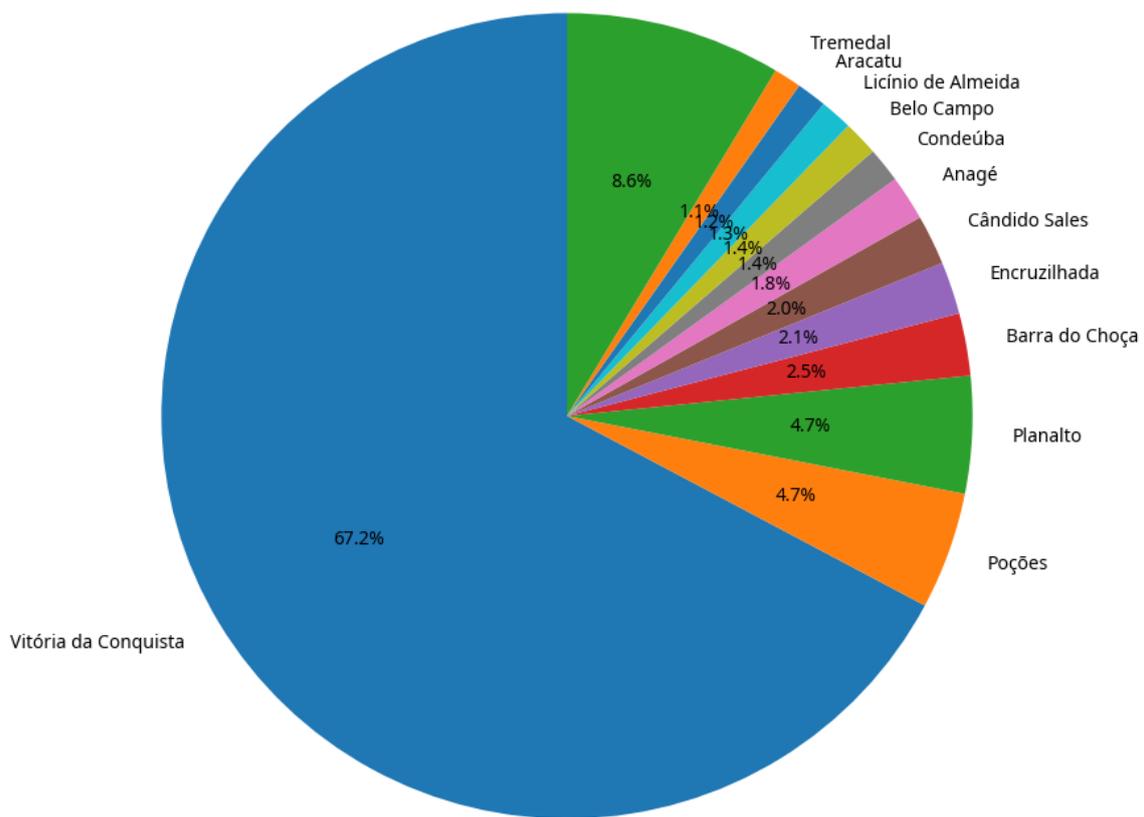
População dos Municípios do Território Sudoeste Baiano (2022)



Fonte: Elaborado pelo autor com dados da SEI-BA (2024), extraídos do documento "Indicadores Território de Identidade Sudoeste Baiano".

No aspecto econômico, a disparidade é ainda mais evidente. O gráfico de participação no PIB do território ilustra a dominância de Vitória da Conquista, que responde por mais de dois terços da riqueza gerada na região.

Participação dos Municípios no PIB do Território Sudoeste Baiano (2021)



Fonte: Elaborado pelo autor com dados da SEI-BA (2024), extraídos do documento "Indicadores Território de Identidade Sudoeste Baiano".

Esta concentração de população e atividade econômica cria um efeito de polarização, onde Vitória da Conquista funciona como um centro que atrai mão de obra, estudantes, consumidores e pacientes dos municípios vizinhos. As cidades menores, por sua vez, muitas vezes se tornam dependentes dos serviços e oportunidades oferecidos pelo polo regional.

Fluxos e Interdependências

Municípios como Poções, Planalto, Anagé, Barra do Choça e Cândido Sales, entre outros, mantêm um fluxo diário de pessoas em direção a Vitória da Conquista. Esse movimento pendular é motivado pela busca por:

- **Serviços de Saúde Especializados:** Vitória da Conquista possui uma rede hospitalar e de clínicas mais complexa, atraindo pacientes de toda a região para tratamentos e consultas especializadas que não são oferecidos em suas cidades de origem.
- **Educação Superior e Técnica:** A presença de universidades federais e estaduais, além de faculdades particulares e institutos técnicos, faz de Vitória da Conquista um polo educacional. Muitos jovens das cidades vizinhas mudam-se ou viajam diariamente para estudar no município.

- **Oportunidades de Emprego:** O dinamismo econômico de Vitória da Conquista, especialmente nos setores de comércio e serviços, gera mais oportunidades de emprego do que as cidades menores do entorno.
- **Comércio e Lazer:** A oferta de bens de consumo, shoppings, cinemas e outras opções de lazer é significativamente maior em Vitória da Conquista, atraindo consumidores de toda a região.

Dados Socioeconômicos Comparativos

A tabela abaixo resume alguns indicadores chave, comparando Vitória da Conquista com o agregado dos demais municípios do Território Sudoeste Baiano, evidenciando sua centralidade:

Indicador	Vitória da Conquista	Outros Municípios (Agregado)	Total Território Sudoeste
População (2022)	370.879	376.273	747.152
PIB (2021) Estimado (R\$)	8.196.400.000,00	4.003.600.000,00	12.200.000.000,00
Participação no PIB do Território (%)	67,2%	32,8%	100,0%

Fonte: Elaborado pelo autor com dados da SEI-BA (2024) e IBGE (2022). Planilha de dados detalhados disponível em /home/ubuntu/dados_regiao_sudoeste_ba/dados_socioeconomicos_principais.csv.

Esta interdependência, embora natural em processos de desenvolvimento regional, pode gerar desequilíbrios se não for adequadamente planejada e gerenciada. A criação de uma Região Metropolitana surge como um instrumento para harmonizar essas relações.

Justificativas para a Criação da Região Metropolitana do Sudoeste da Bahia

A instituição da Região Metropolitana do Sudoeste da Bahia, com Vitória da Conquista como seu núcleo, fundamenta-se em diversas justificativas de ordem técnica, social e econômica:

1. **Reconhecimento da Interdependência Funcional:** A intensa relação entre Vitória da Conquista e os municípios vizinhos, caracterizada por fluxos pendulares de

trabalho, estudo, acesso a serviços de saúde e comércio, configura uma unidade territorial funcional que transcende os limites administrativos municipais.

2. **Planejamento Integrado:** Problemas comuns como mobilidade urbana e intermunicipal, saneamento básico, gestão de resíduos sólidos, segurança pública e desenvolvimento econômico exigem soluções coordenadas e integradas, que são mais eficazmente abordadas no âmbito de uma região metropolitana.
3. **Otimização de Recursos Públicos:** A gestão metropolitana permite o compartilhamento de custos e a otimização de investimentos em infraestrutura e serviços públicos de interesse comum, evitando a duplicação de esforços e promovendo economias de escala.
4. **Fortalecimento da Capacidade de Captação de Investimentos:** Regiões metropolitanas formalmente constituídas tendem a ter maior visibilidade e capacidade de atrair investimentos públicos e privados, tanto em nível estadual quanto federal e internacional.
5. **Promoção do Desenvolvimento Regional Equilibrado:** Embora Vitória da Conquista seja o polo, a gestão metropolitana pode criar mecanismos para fomentar o desenvolvimento dos municípios menores, reduzindo as disparidades regionais e promovendo uma distribuição mais equitativa dos benefícios do crescimento.
6. **Melhoria da Qualidade de Vida:** Um planejamento metropolitano eficaz pode resultar em melhorias significativas na qualidade de vida da população, com serviços públicos mais eficientes, melhor infraestrutura urbana e regional, e um ambiente mais propício ao desenvolvimento social e econômico.

Benefícios Esperados com a Criação da Região Metropolitana

A formalização da Região Metropolitana do Sudoeste da Bahia pode trazer uma série de benefícios tangíveis e intangíveis para Vitória da Conquista e os municípios que a integrarem:

- **Para Vitória da Conquista:** Consolidação de seu papel como metrópole regional, maior capacidade de planejamento para absorver os fluxos regionais, acesso a novas fontes de financiamento para projetos de infraestrutura e desenvolvimento urbano.
- **Para os Municípios Vizinhos:** Acesso facilitado a serviços de maior complexidade, participação em decisões de planejamento regional, possibilidade de desenvolvimento de vocações econômicas complementares, melhoria da infraestrutura local através de projetos metropolitanos.

- **Para a Região como um Todo:** Maior competitividade econômica, melhoria dos indicadores sociais, fortalecimento da identidade regional, gestão mais eficiente dos recursos naturais e ambientais, e um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo.

Entre os projetos e políticas que poderiam ser implementados ou fortalecidos no âmbito metropolitano, destacam-se:

- Um sistema integrado de transporte público metropolitano.
- Planos diretores de desenvolvimento integrado.
- Consórcios intermunicipais para gestão de serviços como saúde, saneamento e resíduos sólidos.
- Políticas de atração de investimentos e fomento a cadeias produtivas regionais.
- Programas de qualificação profissional voltados para as demandas do mercado de trabalho metropolitano.

Desafios e Considerações

A criação e implementação de uma Região Metropolitana não é um processo isento de desafios. É crucial considerar:

- **Articulação Política:** A necessidade de um forte consenso e colaboração entre os prefeitos e câmaras de vereadores dos municípios envolvidos, além do apoio do governo estadual.
- **Estrutura de Governança:** A definição de um modelo de governança metropolitana que seja eficiente, participativo e transparente, com instâncias de deliberação e execução claras.
- **Financiamento:** A garantia de fontes de recursos sustentáveis para financiar os projetos e a estrutura administrativa da região metropolitana.
- **Participação Social:** A importância de envolver a sociedade civil, o setor produtivo e as instituições acadêmicas no processo de planejamento e gestão metropolitana.
- **Questões Limítrofes e de Competência:** A clara definição das competências da entidade metropolitana em relação aos municípios e ao estado.

Conclusão

A criação da Região Metropolitana do Sudoeste da Bahia, tendo Vitória da Conquista como seu município-polo, representa uma oportunidade estratégica para impulsionar o desenvolvimento integrado e sustentável de uma das áreas mais dinâmicas do interior baiano. A forte interdependência funcional entre Vitória da Conquista e os municípios

do seu entorno, evidenciada pelos dados socioeconômicos e pelos fluxos regionais, justifica plenamente a adoção deste instrumento de planejamento e gestão territorial.

Ao promover o planejamento integrado, otimizar recursos, fortalecer a capacidade de investimento e buscar um desenvolvimento mais equilibrado, a Região Metropolitana pode trazer benefícios significativos para todos os seus habitantes, melhorando a qualidade de vida e consolidando o Sudoeste Baiano como um polo de prosperidade e inovação. Superar os desafios inerentes a este processo exigirá visão estratégica, cooperação política e engajamento da sociedade, mas os resultados potenciais justificam o esforço.

Este projeto, portanto, advoga pela urgente consideração e implementação da Região Metropolitana do Sudoeste da Bahia, um passo fundamental para o futuro da região.

Padre Carlos

Referências

- **IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)**. Cidades e Estados: Vitória da Conquista. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/vitoria-da-conquista.html>. Acesso em: 15 de maio de 2025.
- **IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)**. Censo Demográfico 2022.
- **SEI (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia)**. Indicadores Território de Identidade Sudoeste Baiano. Abril de 2024. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/informacoes_por/territorio/indicadores/pdf/sudoestebaiano.pdf. Acesso em: 15 de maio de 2025.
- **SEI (Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia)**. PIB dos Municípios Baianos.
- **Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista**. Dados Estatísticos. Disponível em: <https://www.pmvc.ba.gov.br>. (Consultar link específico se disponível e mais atual).

(Nota: As referências devem ser complementadas com todas as fontes específicas utilizadas para dados de PIB municipal individual, IDHM detalhado por município, etc., caso sejam adicionadas ao corpo do texto ou planilhas.)